



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 107ª  
(CENTÉSIMA SÉTIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 9 DE DEZEMBRO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Milton Barbosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Faço um apelo aos assessores dos Deputados, bem como a todos os Deputados que se encontram nesta Casa do povo, para que venham até o plenário para avançarmos mais na pauta e a colocarmos em dia, a fim de não sobrecarregar os últimos dias de votação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 228, de 17/12/2010, juntamente com a ata sucinta da 107ª Sessão Ordinária.)

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 106ª Sessão Ordinária.

Faço novamente o apelo a todos que se encontram na Casa do povo para que venham até o plenário para avançarmos mais na pauta, a fim de que ela não fique sobrecarregada nos últimos dias de votação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 6 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não queria falar pelo DEM. Eu gostaria de solicitar o uso a palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de cumprimentar as pessoas do Distrito Federal pela beleza que está a nossa cidade. O mato está crescendo, respeitando a natureza. Todas as plantas nativas do cerrado estão voltando a crescer em todos os lugares. Brasília está uma cidade hoje muito bonita. Só falta daqui a uns dias o povo do Distrito Federal estar nas ruas buscando gabioba, pitanga, frutos do mato. Vai voltar a nascer tudo se Deus quiser. Tem pequi também, tem jatobá.

Brasília está crescendo e vemos o respeito à natureza. Está “na onda” esse negócio de respeitar o meio ambiente. Vemos que há muita braquiária nos prédios substituindo a grama. Quer dizer, a natureza está mesmo sendo respeitada. O mato está crescendo e nós temos que parabenizar a competência daqueles que estão permitindo que isso ocorra.

Os terrenos baldios estão crescendo também. Temos muitas poças, e o mosquito da dengue está se proliferando a cada dia, os casos estão aumentando. Os jornais estão publicando que a saúde está um caos. Temos que dar os parabéns. Ao contrário, não podemos criticar mais. Temos que parabenizar, e parabenizar mesmo! Esse é o exemplo da Capital do Brasil. E nós temos, todos nós, que respeitar as autoridades, aqueles que administram e tomam conta disso. Meus parabéns!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Essa é a minha questão de ordem. É por isso que eu não queria falar em nome do Democratas, porque o partido não tem nada a ver com isso. Essa é uma questão pessoal. Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Registro a presença do Deputado Alírio Neto e do Deputado Rogério Ulysses. O Deputado Rôney Nemer pediu para avisar que já está vindo para o plenário também.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em me esqueci, mas a Deputada Eliana Pedrosa pediu para avisar que ela está se deslocando do DNOCS e vindo para esta Casa neste momento. Portanto, a qualquer momento, a nossa Líder do Democratas, Deputada Eliana Pedrosa, estará chegando.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pergunto se algum dos Deputados presentes — Deputado Reguffe, Deputado Alírio Neto, Deputado Batista das Cooperativas — quer fazer uso da palavra nos Comunicados de Líderes. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Pergunto se algum Deputado aqui presente deseja fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Milton Barbosa, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Ainda não há *quorum* regimental para votação.

Peço aos Deputados que estão em seus gabinetes que venham ao plenário. O Deputado Rôney Nemer comunicou-nos que está descendo.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para enriquecer. Nós temos sessão segunda-feira? Não, na terça-feira. A imprensa questionou-me se existe alguma convocação para amanhã. Existe?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não, não existe.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Eu respondi que não havia recebido absolutamente nada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Na terça-feira nós conseguimos votar dois projetos. Ontem não teve *quorum*. Nós vamos aproveitar os dias da semana para votação.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Existe um questionamento e nós temos uma responsabilidade...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Será que o que V.Exa. e a imprensa querem saber é se haverá reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças amanhã? Talvez seja essa a indagação. Sim, a CEOF tem uma reunião amanhã. A Assessoria da Mesa está nos informando.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Está certo. Terça-feira e quarta-feira são os dois últimos dias de sessão. Eu me recordo de que há poucos dias o Deputado Paulo Tadeu fez uma reivindicação e contou: "Faltam apenas 6 sessões".

Longe de mim querer questionar qualquer Parlamentar desta Casa, qualquer um. Mas, se não existe *quorum*, não adianta ficarmos aqui batendo boca. Na minha opinião, V.Exa. abre e encerra a sessão e convoca os Deputados para uma reunião a fim de participá-los do que têm de fazer. Senão, ficamos aqui trocando farpas, essa coisa boba. Eu me lembro do que o Deputado Paulo Tadeu disse aqui: "Faltam 6, 7 sessões". E agora, fora a sessão de hoje, faltam apenas mais duas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Isso talvez nos obrigue a não encerrarmos no dia 15. Talvez encerremos no dia 16 ou tenhamos mais dias pela frente. Sem votarmos o Orçamento, não podemos entrar em recesso. Seria interessante os Deputados levarem em conta isso.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	5



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 14 / 12 / 2010

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010**

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB		X	
ALÍRIO NETO - PPS		X	
AYLTON GOMES - PR		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS – PP		X	
BENÍCIO TAVARES – PMDB		X	
CABO PATRÍCIO – PT	X		
CHICO LEITE – PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO – PTB		X	
DOUTOR CHARLES – PTB	X		
ELIANA PEDROSA - DEM		X	
ÉRIKA KOKAY – PT		X	
GERALDO NAVES - DEM		X	
JAQUELINE RORIZ – PMN	X		
MILTON BARBOSA – PSDB	X		
PAULO RORIZ – DEM		X	
PAULO TADEU – PT	X		
RAAD MASSOUH - DEM		X	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	X		
REGUFFE – PDT	X		
ROBERTO LUCENA - PR	X		
ROGÉRIO ULYSSES	X		
RÔNEY NEMER - PMDB	X		
WILSON LIMA - PR	X		
TOTAL	11	13	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Deputada Eliana Pedrosa pediu a palavra. Eu gostaria de propor aos Deputados que apreciemos os projetos dos Deputados que estão presentes, se houver *quorum*.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, todos que acompanham esta sessão – e falo para registro nas notas taquigráficas –, eu gostaria de tocar em 3 questões rapidamente.

A primeira delas diz respeito a uma atitude que a Mesa Diretora pode tomar com relação aos projetos que já tramitaram pela Casa e que foram para o arquivo. Eu estou tentando pegar algumas cópias desses documentos e não consigo. A informação que obtive é a de que todos os projetos estão encaixotados e o Setor de Arquivo da Terceira Secretaria não concorda em desengavetar esses processos porque não teria espaço suficiente. Ora, se cabia na antiga sede da Câmara Legislativa, por que não cabe na nova sede da Câmara Legislativa, que é grande? Então, eu me sinto prejudicada e até pensei em recorrer a um mandado de segurança para que pudesse ter acesso aos documentos desta Casa. Esse foi o primeiro ponto.

O segundo ponto se refere ao fato de que vim agora da Vila DNOCS, onde estava em curso uma ação de derrubada de barracos. Na história da Vila DNOCS há um programa conjunto do Governo do Distrito Federal com o Governo Federal para construção de casinhas. Elas estão sendo construídas. Em 70 delas, só falta a ligação de água, luz, a feitura de calçadas e poucos acabamentos. Até liguei para o Dr. Celso da Novacap. Tínhamos acordado em 2009 com o Governo que essas casinhas seriam entregues em 2010 já com atraso. E até hoje elas não foram entregues.

O fato é que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda ficou de passar um auxílio-vulnerabilidade para esses moradores, que também não está sendo pago. Quando é pago, é pago com atraso. Ora, essas famílias saíram de seus barracos para que fossem construídas as casas. Os barracos foram derrubados e começaram a construir as casinhas. Para eles foi garantido um aluguel, um auxílio-vulnerabilidade para pagar o aluguel, que não chega. O que eles fizeram? Construíram barracos em áreas próximas das casinhas.

Hoje o Governo foi lá e começou a derrubar. É óbvio que várias outras pessoas, várias outras famílias, aproveitando-se da situação, se instalaram lá. Mas o Governo foi para a derrubada sem saber exatamente quem seria o morador das casinhas, quem não seria, onde havia criança, onde não havia criança. Com muito custo, conseguimos paralisar a derrubada para que o Governo se organizasse. Não queremos impedir a derrubada, mas ela tem de ser feita com critério. Para onde vão as crianças? Em que escola vão estudar? Para onde vão as famílias? Quais são as justificativas? Por que ninguém apareceu? O que me preocupa é que sabemos que





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

estamos em fim de Governo, mas o Governo termina dia 31 de dezembro de 2010. Até lá, se não há renúncia, tem que haver presença e ação; não pode haver omissão. Você não consegue falar com um representante do Governo. Parece que todo mundo colocou um sapatinho de cristal e está desfilando na Disneylândia. Acho que deve haver uma postura mais séria. “Faltam poucos dias de Governo, não quero ficar”. Saia! Assuma V.Exa. outra vez! Mas que se tenha uma posição firme neste Governo. Assim como a questão da Saúde Pública, sobre o que nem é preciso discorrer mais, o descabimento que está em todos os jornais, em toda a mídia e, principalmente, no sofrimento da população.

Eu queria dizer isso e pedir ao Governo, afinal de contas, depois de muitas lutas, oito barracos derrubados, quinze crianças sem saber em que escola vão estudar, onde vão dormir – está se tentando encontrar uma alternativa para isso –, que, minimamente, dê uma satisfação à comunidade, que mande um representante para dar uma satisfação a todos. Havia 3 listas diferentes dos possíveis moradores da casinha. Liguei para a Chefia de Gabinete, a única pessoa com quem consegui falar, da CODHAB, que ficou de mandar uma relação atualizada de quem teria direito às casinhas, mas essa relação não chegou.

Penso que a derrubada tinha de ser interrompida, para o Governo se organizar. Essa derrubada tinha que ter sido planejada, para não haver prejuízo com a escola dos meninos, com aquilo que é certo e legal. Era necessária uma ação organizada.

Um terceiro ponto de que eu gostaria de tratar é com relação ao projeto que foi votado aqui, anteontem, que interrompeu as eleições dos diretores das escolas.

Hoje, estive em uma escola do Recanto das Emas, na inauguração de uma brinquedoteca, e todos os professores se surpreenderam com essa medida. Não sabiam que a mobilização para que essa medida fosse tomada havia sido feita pelo Sinpro.

Também me surpreendeu muito uma frase dita pelo nosso nobre Deputado Chico Leite, que sempre foi o paladino da Justiça, de que essa eleição agora seria uma eleição despropositada, de afogadilho, fora de hora, por ser em final de Governo. Estranhei muito, porque a lei é de 2007. Que afogadilho é esse? Então, temos leis que são feitas para governos? Trata-se de uma lei que, à época, foi capitaneada pelo PT, com ampla discussão.

Entendo que houve prejuízo. Com as pessoas que estavam mobilizadas ontem, havia um panfleto do Sinpro que dizia que era para se revogar, excluir da Lei nº 4.036 a redação relativa ao pagamento da hora-aula, o que não aconteceu na emenda que foi votada.

É muito interessante a forma como se arregimentam as pessoas, Deputado. V.Exa. mesmo foi vítima de um público que esperava acontecer alguma coisa que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

não aconteceu, e aconteceu outra coisa, contrária à democracia. É muito triste isso e eu não gostaria de deixar passar em branco esse fato.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Só um minuto, Deputado Geraldo Naves, pois o Deputado Milton Barbosa responde pela Terceira Secretaria e a Deputada Eliana Pedrosa dirigiu-se a ele.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu só queria que a Deputada Eliana Pedrosa pedisse que sua assessoria procurasse o Chefe de Gabinete da Terceira Secretaria, Sr. Manoel Álvaro dos Santos, pouco conhecido aqui, para que ele, ainda que tenha que colocar o sapatinho de cristal, facilite o encontro dos projetos que V.Exa. está procurando. Está feita a determinação e tenho certeza de que ele vai achar os projetos, se lá estiver.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer à Deputada Eliana Pedrosa que, antes de S.Exa. chegar, cumprimentei e gostaria até de cumprimentar novamente – a maioria dos Deputados ainda não estava no plenário – o Distrito Federal pela iniciativa de “zelar” pelo meio ambiente, não podendo mais a grama, não podendo os pés de frutas nativas que estão nascendo no Plano Piloto e em todo lugar. E, agora, V.Exa., Deputada Eliana Pedrosa, me traz essa história das casinhas, que achávamos que estivesse andando. Se formos andar realmente – Vossa Excelência sabe bem disso – em vários lugares, no Distrito Federal, a exemplo da Vila Santa Luzia, que fica na Estrutural, veremos que as promessas estavam lá. Agora, ali há milhares – não são centenas, mas milhares – de pessoas de quem eles tiraram até o cano que fornecia água. Lá, fura-se um buraco na terra, e eles pegam água na Estrutural. Segundo reportagem publicada pelo *Correio Braziliense*, sobre valorização do imóvel no Distrito Federal, o metro quadrado mais caro, proporcionalmente, é o da Estrutural. Imaginem V.Exas. E ali beira o caos. A miséria está a olho nu para quem quiser ver. Então, cumprimento o Distrito Federal pelo crescimento do mato, que está voltando. O cerrado está voltando, com muita força, em todos os cantos. O Lago Sul e o Lago Norte vão virar uma floresta, com todo tipo de bicho. Parabéns ao Distrito Federal! Grande governo!

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que a Deputada Eliana Pedrosa não quis ficar no plenário para debater o projeto, quando de sua discussão... Achemos isso legítimo, mas, agora, depois de aprovada a matéria, S.Exa. traz de novo a discussão ao plenário. Então, quero colocar alguns elementos aqui. É bom que façamos alguns exercícios de memória. Assim que o Governador Cristovam Buarque perdeu a eleição, o Governador Roriz, ao reassumir o Governo do Distrito Federal, demitiu todos os diretores da chamada gestão democrática. O partido dela, então, chamado PFL, apoiou a iniciativa do Governador quando demitiu todos os diretores de escola na chamada gestão democrática.

Quero dizer que esta Casa fez certo, porque, inclusive, somou-se ao Poder Judiciário do Distrito Federal, que já baixou uma liminar que suspendeu um processo completamente viciado de escolha desses diretores. Talvez S.Exa. não tenha conhecimento de que muitos dos artigos de uma lei aprovada por esta Casa estão sendo violados pelo Poder Executivo local, esse mesmo Poder Executivo que fez o que fez no DENOCS e que, como acabou de dizer o Deputado Geraldo Naves, está deixando o mato crescer no Distrito Federal. Esse Poder baixou duas portarias que desrespeitam a lei aprovada por esta Casa. O que estava em curso não foi o que a Câmara aprovou, mas um processo quase que de indicação de diretores de escola. Portanto, um processo que interrompe e desrespeita a lei aprovada por esta Casa. É bom que se diga que não foi só o Poder Legislativo que adiou o processo de escolha. O Poder Judiciário também suspendeu, por intermédio de uma liminar, essa chamada gestão compartilhada. Digo isso apenas para lembrar que os Parlamentares desta Casa votaram. Catorze Parlamentares participaram da discussão e se posicionaram favoravelmente ao adiamento da escolha, para que, a partir do ano que vem, possamos implementar – aí, sim – a gestão democrática, com mecanismos de transparência e com a participação da comunidade escolar, dos professores, dos estudantes, dos pais; e não esse modelo que aí está. Apesar de esse modelo não respeitar, na nossa avaliação, uma gestão participativa e democrática, de qualquer maneira, nem isso estava sendo respeitado por esse Governo, nem essa legislação que é restritiva da participação verdadeiramente democrática das pessoas, da comunidade escolar, estava sendo respeitada. Por isso a Câmara agiu de maneira correta ao adiar para o próximo ano a escolha.

E mais certo ainda fez a Justiça do Distrito Federal que, acatando ação do Sinpro – Sindicato dos Professores, que é o legítimo representante da categoria, acatou e baixou liminar suspendendo o processo viciado de escolha. Se um só diretor tivesse sido escolhido nesse processo viciado, eu diria, Sr. Presidente, que não valeria a pena o Governo ter feito ou ter procedido a essa escolha, como já disse, eivada de ilegalidades. E nós, Parlamentares desta Casa, não poderíamos nos somar a esse tipo de ação.

Por isso, estou muito tranquilo com relação a isso e, provavelmente, a Deputada Eliana Pedrosa, que estará aqui na próxima legislatura, vai participar da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

construção de um projeto de gestão democrática, transparente. Que a população possa ter, nesse processo, o acolhimento de suas reivindicações, avançando para uma educação pública gratuita de qualidade.

Eram essas as considerações, até porque o Deputado Chico Leite não está presente, mas S.Exa. não só se coloca como paladino, ele é, de fato, uma pessoa que tem se pautado com dignidade, presteza, justeza, e todos sabem da posição que o Deputado Chico Leite tem afirmado perante esse Parlamento durante esses últimos 8 anos. Então, é lamentável que tenhamos esse tipo de considerações a uma pessoa do porte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – O Deputado Paulo Tadeu, Deputado Federal eleito, com todo respeito, fez um exercício de memória, mas falhou um pouco e V.Exa. permita-me corrigi-lo.

V.Exa. mencionou que na época que o ex-Governador Cristovam deixou o Governo, a Deputada Eliana Pedrosa pertencia ao PFL. Na época, ela não pertencia ao PFL, está nas notas taquigráficas, era ao PL; posteriormente, a nobre colega mudou de partido.

Quanto à questão de encontrar um caos, o PT não está habilitado, Deputado Paulo Tadeu, para falar sobre caos, porque na Segurança Pública, quando Cristovam entregou o Governo a Roriz, não tinha nem *tonner*, nem papel, nem canetas nas delegacias para registrar as ocorrências! Isso é fato. Está registrado em várias reportagens abordando o assunto, o povo reclamando, não tinha nada! Era um caos.

O ex-Governador Cristovam, hoje Senador dos mais votados, respeitado... mas eu gostaria de ver alguma coisa que ele fez para o Distrito Federal, que se mostrasse alguma obra que ele fez para esta cidade, bem como na questão da Educação, porque falar é muito fácil. Agora, não se pode ignorar o trabalho da Câmara Legislativa nesses anos todos apoiando os bons projetos.

O Deputado Chico Leite é um grande Deputado, tanto é que foi eleito e teve uma votação esplêndida. E eu disse a ele, profetizando até, que ele seria o mais votado Deputado eleito no Distrito Federal. Que estava entre ele e a Deputada Eliana Pedrosa. Ele veio falar comigo. E é verdade! Quem tem olhos vê.

Mas eu pediria a V.Exa., com todo o respeito que V.Exa. teve ao fazer a defesa do Deputado Chico Leite... Eu estou saindo em defesa da Deputada Eliana Pedrosa, sim, porque ela discutiu, ponderou com V.Exa., conversou. Quando eu estava lá fora, eu perguntei à Deputada Eliana Pedrosa: "Vamos sair? Não vamos votar?" Ela respondeu: "Não. Eu acho que você pode pensar, mas eu sou contra isso." Então, eu quero sair em defesa da Deputada Eliana Pedrosa por tudo isso e por mais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Desejo muito sucesso a V.Exa. na Câmara dos Deputados. Tenho certeza de que V.Exa. fará um trabalho brilhante.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer uma solicitação a V.Exa.

Eu apresentei a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 36, de 2009, há mais de ano. Eu acho oportuno, se possível, inseri-la na pauta com preferência de votação, porque ela diz respeito à indicação dos administradores regionais.

Eu acho importante, eu tive inclusive o privilégio de ter o apoio de mais de 10 Parlamentares na proposta e nós inserimos no art. 10, § 2º: para exercer o cargo de administrador regional é necessária a comprovação de residência e domicílio na respectiva Região Administrativa.

Então, como está mudando o Governo, se nós conseguíssemos votar — não sei se seria possível, já que há um interstício exigido pelo Regimento Interno —, o nosso Governador que vai tomar posse já poderia talvez fazer as indicações baseado nessa proposta de emenda à Lei Orgânica. Então, eu gostaria de solicitar que, se fosse possível, a inserisse na pauta com preferência de votação, desde que haja o *quorum* para alteração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A outra solicitação é a seguinte: há uma moção, protocolada também desde o dia 1º de dezembro, a de nº 606/2010, que esteve citada para votar, mas, não sei por qual motivo, não constou a sua votação. Então, vou mandar entregá-la a V.Exa.

Aproveitando a oportunidade, Sr. Presidente, nós temos acompanhado a situação do Rio de Janeiro — essa verdadeira guerra civil, com a ocupação do Complexo do Alemão, onde tanques da Marinha, do Exército participaram de uma verdadeira operação de guerra contra os traficantes — e o êxito que tem sido obtido, pacificando-se a situação daquelas favelas ou daqueles bairros, onde a população hoje, principalmente as crianças, já se sente mais tranquila para ir às escolas, para brincar nas ruas.

Mas eu quero aqui lembrar o que o ex-Governador Garotinho afirmou certa vez. O que disse ele? “O tráfico de drogas está nos morros do Rio de Janeiro, mas os consumidores estão nas orlas da Av. Atlântica de Copacabana, no meio da classe média e da classe mais importante do Rio de Janeiro.” Ora, se não houver consumidor, não há tráfico. As pessoas que estão morando nas favelas não têm recursos financeiros para manter uma estrutura de tráfico de drogas. Quem mantém é a alta sociedade e a classe média, que têm recursos para adquiri-la, principalmente a cocaína. Então, o apelo que se faz é que a sociedade brasileira possa pensar no mal que está fazendo ao alimentar um comércio nessa situação, com o seu poder.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Porque, no dia em que não houver comprador, desaparece o tráfico. Eu não acredito que aquelas pessoas que moram naqueles bairros, naquelas favelas, tenham recursos para manter o consumo. São traficantes, sim, são os portadores que descem os morros para levar para a orla, para as praias do Rio de Janeiro e ali, então, a droga ser consumida.

Quando se fala que em Brasília poderia ocorrer uma demanda violenta daquelas pessoas que estão corridas do Rio de Janeiro e ameaçam vir para a Capital, acredito que esses bairros periféricos, com tanta pobreza também, não tenham recursos para manter uma estrutura de comércio de drogas. Quem vai consumir geralmente são os moradores mais privilegiados do próprio Plano Piloto.

Então, o apelo que fazemos é o seguinte: que a sociedade se conscientize de que, ao consumir essas drogas, ela está colaborando, incentivando e alimentando a criminalidade com o seu dinheiro. À medida que ela passa a ser uma grande consumidora, passa a ser uma grande incentivadora do tráfico de drogas. Esse é o grande risco que nós corremos.

Eu apelo, principalmente, para as instituições religiosas que continuem fazendo um combate sistemático — sempre combatemos — para tirar a pessoa, já que com a descriminalização do uso de droga, acabou se incentivando também o consumo. Porque hoje o traficante é criminoso, mas o usuário não. Isso é uma coisa que tem que ser olhada com muito carinho, inclusive, nessa reforma do Código Penal que está sendo feita pelo Senado.

Outro aspecto, por exemplo, é a questão de que há um conceito no Direito Penal de que “o crime maior absorve o crime menor”. O porte de arma é crime inafiançável, mas com o assassinato, o homicídio, às vezes, responde-se em liberdade evitando o flagrante — ele vai ao delegado e responde. Mas se ele portava uma arma indevida e pratica o crime, ele deveria responder pelos dois crimes separados: o de porte de arma, que dá prisão; e depois responderia pelo outro. Ele só cometeu o crime porque estava armado. Ele estava armado sem o porte de arma, mas se ele cometeu um homicídio, ele praticamente vai responder em liberdade e fica excluído em primeiro plano do crime de porte de arma, que é crime inafiançável. E, por outro lado, no fim, sabemos que as penas são somadas, mas acontece que se privilegia a pessoa criminoso que anda armada sem o porte de arma e, por esse motivo, pratica crime. São coisas e aberrações que temos no nosso Direito Penal e que têm que ser olhadas, além de tantas outras coisas que temos.

Então, é isso que eu quero dizer. São as minhas palavras, Sr. Presidente.

Eu agradeço a oportunidade que V.Exa. me concede e, mais uma vez, reitero a possibilidade de ser colocada a PELO nº 36, de 2009, e a Moção nº 6.006, que nós protocolamos, em caso de votação. Senão hoje, na próxima sessão de terça-feira.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas, em primeiro lugar eu gostaria de lamentar que mais uma vez estejamos aqui e fique esse esforço quase sobre-humano para fazer com que os Parlamentares estejam presentes, salvo raríssimas exceções, para se conseguir um *quorum* que permita uma votação. Realmente está uma dificuldade.

Eu fiquei observando a discussão sobre a questão da gestão compartilhada, a qual o Deputado Paulo Tadeu colocou que se encontra viciada, e a Deputada Eliana Pedrosa fez protesto. Ouvi também algumas críticas do DNOCS e de outros setores ao Governo.

Eu quero dizer que o Governo — e essa é a minha posição, ela é clara, ela é transparente, há muito tempo — que aí está é legal! Ele foi eleito por esta Casa. E aqui a gente ouve, muitas vezes, uma série de críticas ao Governo. E eu as faço quase que diariamente, até nem consigo enumerar todas as críticas que são necessárias, porque esse Governo, realmente, tem uma compulsão para o erro que é uma coisa extraordinária. Mas quando o erro descamba para outras coisas, aí, realmente, a gente não pode ficar calado.

A cidade foi obrigada a conviver com o anúncio de mortes de inúmeras pessoas, nas tais das UTIs dos hospitais. A gente vê discordância, divergência entre o Governador, que diz que quer inaugurar a UPA, e o novo Governo, que pede para adiar. O Governo não funciona, o mato cresce em todo o lugar. A incompetência desse Governo não me surpreende, o que me surpreende é que parece que a eleição não passou por esta Casa. A eleição do atual Governador Rogério Rosso passou por aqui. E aí eu faço questão de dizer: eu não votei neste Governo, eu não votei neste Governador! Mesmo quando já estava decidido — porque, como o meu nome começa com a letra “r”, já estava praticamente decidido —, mantive o meu voto ao Presidente da Câmara Legislativa que, em última análise, representava o Legislativo no Executivo. Mas achamos por bem, alguns Parlamentares — aliás, mais precisamente 13 Deputados desta Casa —, eleger o Governador Rogério Rosso. Ele foi eleito no dia 19 de abril e nós estamos no dia 9 de dezembro. Num espaço tão curto de tempo, ele já não conseguiu atender as expectativas. Eu o vi chegar aqui e dizer que não iria concorrer ao cargo de Governador. Aliás, ele assinou esse documento aqui, na presença de vários outros Parlamentares. E o que se viu depois foi noticiado pelos jornais, é que ele brigou dentro do partido dele para poder concorrer.

Então, decepção eu não tenho, porque eu já sabia que ia acontecer isso, não era difícil de verificar. Agora, o que causa estranheza é que muitas vezes a gente está aqui criticando como se nós não tivéssemos responsabilidade. Esta Casa tem a responsabilidade, porque foi ela que elegeu, na sua maioria, o atual Governador Rogério Rosso. Agora, que a cidade está abandonada, isso é incontestado, por onde



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

você passa. Nos hospitais as pessoas estão morrendo. Nós ainda conseguimos notícias de alguns casos, e os casos que a gente nem consegue ter notícias? O trânsito está bem pior do que se poderia imaginar. Nós não temos segurança, as pessoas estão aí morrendo.

O Deputado Benedito Domingos falou sobre a questão do Rio. Deputado, não se surpreenda, não. Aqui em Brasília já existem locais em que o Estado não entra. Nós sabemos disso. Há locais em que a polícia tem medo de entrar. Por quê? Porque já é dominado pela bandidagem. Então, isso que está acontecendo no Rio, talvez, seja apenas uma tragédia anunciada para cá, daqui a pouco. Nós vamos pagar muito caro por ter colocado um Governo incompetente e que não veio para a sociedade de Brasília, para atender as necessidades da sociedade de Brasília.

E nesse aspecto, eu quero deixar bem claro: não tenho qualquer responsabilidade, porque além de não votar no atual Governo, ainda fiz questão de dizer que não votaria, porque sabia que teríamos como resultado isso que está aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Os inscritos são, em primeiro lugar, o Deputado Geraldo Naves e, em segundo, o Deputado Paulo Tadeu; mas a Deputada Eliana Pedrosa cedeu a palavra. O Deputado Milton Barbosa também está inscrito.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora) – Eu gostaria apenas de voltar um pouquinho à fala do Deputado Paulo Tadeu, porque à época em que o ex-Governador Roriz talvez tenha destituído os diretores e colocado novos diretores, a Lei nº 4.036, de 2007, não estava em vigor. Não havia lei em vigor. Segundo ponto: eu não pertencia ao PFL, Deputado Paulo Tadeu.

Eu gostaria de fazer essas duas retificações e dizer também o seguinte: o sistema democrático brasileiro de eleição vem se aperfeiçoando, inclusive agora com a ficha limpa, e, nem por isso, cancelaram-se eleições ao longo do tempo. As eleições foram mantidas.

Outro ponto é que o juiz cautelarmente concede a liminar, mas ele só ouve uma parte.

E quarto: se houvesse alguma distorção, essa distorção poderia ser discutida. Eu tenho certeza de que, se tivesse havido a distorção, nós — a Câmara Legislativa — poderíamos ter feito uma intervenção e ter evitado. É só isso. Não quero entrar no mérito de quem iria. Eu digo isso com muita clareza, porque, além do meu, o gabinete da Deputada Erika Kokay foi procurado, e não foi agora no final do ano, mas no início do ano, antes das eleições, com relação a escolas em que nunca tinha havido eleição de diretores, cujas eleições não ocorreram por causa do processo eleitoral que se encerrou agora em outubro. As eleições foram retomadas,





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

todos puderam fazer as inscrições. Com distorções, o Sinpro poderia ter agido a respeito delas, assim como nós. É só isso que eu gostaria de pontuar.

Quero agradecer aos colegas. Vejo que não há *quorum* e peço licença para me retirar, que eu tenho de dar prosseguimento às ações junto ao DNOCS.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Registro a presença do primeiro suplente de Deputado, Guarda Jânio, Cidadão Honorário desta cidade, pelo trabalho prestado na Polícia Militar como guarda de trânsito.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu gostaria de lamentar a falta de *quorum* na sessão de hoje e dizer que...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não. Nós chegamos a ter *quorum*. Havia 13 Deputados.

DEPUTADO REGUFFE – Dizer que só temos mais duas sessões ordinárias, na terça-feira, dia 14, e na quarta-feira, dia 15...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Se votarmos o orçamento. Se não votarmos, os trabalhos vão se estender.

DEPUTADO REGUFFE – Mas aí não será sessão ordinária, mas extraordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não, ordinária. Continuará ordinária até se votar o Orçamento.

DEPUTADO REGUFFE – Bom. Mas de acordo com o Regimento...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continuará ordinária.

DEPUTADO REGUFFE – Nós teríamos terça-feira e quarta-feira. Então, é lamentável que hoje, uma semana antes, não tenhamos *quorum* de novo, como ontem não tivemos, para apreciar os projetos, até porque há muitos projetos na pauta, inclusive de autoria de Parlamentares que aqui estão e dos que vão ter os seus mandatos encerrados no final do ano.

Com relação ao que afirmou o Deputado Geraldo Naves, eu quero dizer que respeito a posição de S.Exa., mas, apesar de eu não concordar com tudo o que o Professor Cristovam pensa e defende — às vezes nós divergimos, o que é normal —, o governo do Cristovam deixou uma série de legados e realizações para esta cidade. Posso citar aqui algumas: o Bolsa Escola, o Saúde em Casa, o BRB Trabalho, o Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola do Distrito Federal – PROVE, o Orçamento Participativo e uma série de ações que foram deixadas por um governo que se preocupou em investir mais em educação e menos em obras. E eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

considero que esta é uma visão correta: investir mais no ser humano que investir em obras físicas. Eu acho que esse é o grande legado que o professor Buarque deixou.

Por último, Sr. Presidente, eu queria dizer que acho que V.Exa. tem insistido muito para que os Parlamentares estejam aqui presentes e que votem. Eu queria sugerir a V.Exa. que na semana que vem começasse a pauta da forma que foi sugerido hoje por V.Exa.: pelos projetos dos Parlamentares. Que sejam votados primeiro os projetos dos Parlamentares e só depois os projetos oriundos do Executivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Reguffe, V.Exa. lembrou-se de tantos feitos do Senador Cristovam Buarque, e eu não vou entrar no mérito da pessoa dele e do que ele fez. Mas uma coisa ele deixou marcado e valeu para todo o Brasil, já que foi implantado em todo o país. Havia uma resolução do Denatran sobre as faixas de pedestres que ninguém tinha tirado do papel, e ele inventou que ia criar uma situação para combater a violência no trânsito e implantou as faixas de pedestres, iniciativa que o Brasil todo copiou. Então, a isso tem que se fazer justiça.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero apenas agregar algo ao assunto da faixa de pedestre, porque justiça seja feita sempre. Nós não podemos deixar de fora, aproveitando que o guarda Jânio está aí...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Ele já foi embora.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ele já foi embora, mas sabe de cor e salteado, porque fez guarda de trânsito nas faixas e nos semáforos de Taguatinga. Ele sempre foi um *showman* da Polícia Militar. Como o Deputado Rôney Nemer estava aqui o tempo inteiro dizendo para o Deputado Reguffe falar da faixa de pedestre, eu até ponderei com o Deputado: a faixa de pedestre foi implantada pelo governo, mas o seu autor não pode ficar de fora, porque foi quem apresentou nacionalmente, quem lutou pela faixa, e justiça seja feita e mérito seja dado ao Cel. Renato Azevedo, que foi o autor. É o Renato Fernandes Azevedo. Todo mundo sabe disso. Então, justiça seja feita. O governador implantou um belo projeto, mas ele tem origem.

Da mesma forma que nós temos que agregar algo também àquilo que falei — eu me esqueci, Deputado Paulo Tadeu, Deputado Reguffe, Sr. Presidente, de dizer: já que estamos na era do “deixa tudo crescer”, aquela coisa toda, sejam bem-vindos os piolhos dos hospitais. Eu me esqueci de agregar isso, porque é uma família, está proliferando nos hospitais piolho, aquele negócio. É tão bonito ver a natureza, o meio ambiente, ninguém destruindo barata, cupim, essas coisas. É tão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

bom ver. Sabemos que há três mil, quatrocentas e tantas espécies de baratas do mato, e as que fazem mal ao ser humano são, ao que me parece, apenas três espécies, que são as domésticas. Mas as baratas do mato, crescendo, vão invadir também, e vai ser uma confusão. Uma “barataiada” doida. São mais de três mil e tantas espécies.

Muito obrigado. Sei que não haverá *quorum*, estou indo embora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Milton Barbosa e o Deputado Paulo Tadeu ainda farão uso da palavra.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – É rápido, Deputado Paulo Tadeu. Apenas quero dizer ao Deputado Raimundo Ribeiro, meu companheiro de partido, amigo e conterrâneo, que eu não conheço em Brasília local nenhum em que a polícia não entre. Nenhum. Local nenhum em Brasília em que a polícia não entre ou em que tenha medo de entrar. Nenhum. Quem quiser apontar pode apontar. Não existe e não vai existir aqui; local nenhum; espaço nenhum em Brasília em que a polícia não entre, com certeza absoluta. Que não vai chegar a esse ponto, e eu não conheço. Era só para fazer essa ressalva.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou, na realidade, só reafirmar aquilo que a Deputada Eliana Pedrosa falou aqui. Não só o Poder Legislativo suspendeu a escolha dos diretores, mas também o Poder Judiciário desta cidade. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal também suspendeu a escolha dos diretores. Será que o Tribunal agiu de maneira antidemocrática? Agiu de maneira preventiva. Aliás, se nós desta Casa ou outras instituições do Distrito Federal tivéssemos agido de maneira preventiva, provavelmente não teríamos chegado à “Caixa de Pandora”. Perfeito? Passou-se quase uma década até que as coisas viessem a público, para que se começasse a tomar providências.

Quero aqui, inclusive, reforçar as palavras do Deputado Raimundo Ribeiro com relação ao atual Governo, que está terminando a sua gestão no dia 31 deste mês. Ele é fruto de uma crise. Foi eleito numa eleição indireta, por 13 votos. Independentemente do que aconteceu no período pós-eleição, do posicionamento político interno dentro do PMDB, do Governador Rosso, não me convém fazer uma avaliação sobre questão de fórum partidário interno. Não tenho que me posicionar com relação a isso. Agora, o que os Parlamentares desta Casa têm que entender é o seguinte — sejam os eleitos, os não-eleitos ou aqueles que foram eleitos para outras Casas —: o Governo que se instalará no Distrito Federal a partir de 1º de janeiro não é fruto de uma crise, é fruto do voto popular. O Governador Rosso, Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Raimundo Ribeiro, praticamente dividiu o governo entre 13, 14, 15, 16, talvez 20 personalidades nesta cidade. Talvez 20, no máximo, 13 com certeza. Estou colocando na conta mais uns 7. Ele dividiu os espaços políticos na cidade. Isso não tem mais chance de acontecer. Isso não vai mais acontecer, porque o governo eleito democraticamente, seja o que foi eleito, do nosso companheiro Agnelo Queiroz, seja o da então candidata Weslian Roriz, se tivesse sido eleita, seja o do Toninho, seja o do Brandão, qualquer um teria sido eleito numa nova conjuntura. Portanto, esse processo não vai mais acontecer.

E eu quero dizer que, se Parlamentar desta Casa ou fora desta Casa achar que vai submeter o governo eleito democraticamente à sua vontade, seja ela de espaços, seja de contratos, está muito enganado. Nós não vamos submeter o Governo Agnelo à chantagem de nenhum Parlamentar e de nenhum partido. Se querem discutir politicamente, vamos discutir. Se querem compor, vamos compor, mas fazer chantagem, exercer pressão, querer aparelhar o governo na mão de meia dúzia de pessoas, isso não vai acontecer. Nós não vamos cair no mesmo erro que, infelizmente para a sociedade e para o Distrito Federal, aconteceu no Governo passado. Isso não vai acontecer. Nós não vamos vender a nossa alma, a nossa dignidade para ganhar eleição para a Câmara Legislativa, para fazer barganhas, quaisquer que sejam elas, que venham depois nos constranger moralmente e eticamente. Isso nós não vamos fazer.

E quero deixar muito claro para este Parlamento aqui, Sr. Presidente, até como Líder da transição, que o debate que vamos fazer é público, cristalino e transparente. Quem quiser fazer esse debate será bem vindo, seja de que partido for, de que organização for, mas, se for para tentar continuar repetindo os comportamentos no submundo da política, como aconteceu no Governo Arruda, não precisa contar conosco. Nós não vamos nos submeter a esse tipo de coisa, em hipótese nenhuma. Vamos governar para a cidade, para recuperar a autoestima, a confiança da Capital do País.

E, como eu disse e quero terminar, Sr. Presidente, não temos dificuldade nenhuma em conversar com quem quer que seja. Até com a Oposição, com os nossos adversários, mas de maneira transparente e respeitosa. Contudo, quem quiser fazer chantagem ou extorsão, que procure outro ambiente político, porque, no futuro governo, isso não terá espaço.

Deputado Raimundo Ribeiro, quero reforçar o que V.Exa. expôs, mas quero deixar esse aviso para que fique muito claro para a sociedade. Ainda existe muita desconfiança com relação ao futuro governo pela ampla aliança que fizemos. E queremos ampliar ainda mais a aliança política. Queremos ir além da aliança vitoriosa para dar sustentação ao governo de maneira democrática e transparente, mas não vamos aceitar subordinar o jogo político a interesses escusos, porque a sociedade de Brasília não merece mais isso, esta Casa não merece mais isso, e a população, de maneira geral, aí é que não merece mesmo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2010	16h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Eram essas as minhas palavras, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há *quorum* regimental para deliberação.

Passa-se ao

**GRANDE EXPEDIENTE.**

Cada Deputado dispõe de 20 minutos para discursar. Pergunto se há algum Deputado interessado em se inscrever. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h36min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa*  
nº 232-Suplemento, de 23/12/2010.